



Manifesto Contra-Hegemônico

Considerando que o processo hegemônico de sociedade se reflete na organização interna da ABGLT;

Considerando que esse processo hegemônico tem sua base de construção no machismo, no racismo e numa perspectiva adultocêntrica;

Considerando que a história da nossa entidade traz em sua base de construção influências desse modelo hegemônico, silenciando as vozes de mulheres, travestis e transexuais, bissexuais, negras e negros e jovens dentro da ABGLT;

Considerando que uma entidade de caráter nacional precisa se inserir no enfrentamento as diversas dimensões de opressão produzidas por este modelo hegemônico de sociedade;

Manifestamos nosso descontentamento e insatisfação frente a recorrente hegemonia em nossa entidade e exigimos que a ABGLT repense a sua história reconhecendo, valorizando e protegendo a sua diversidade, pluralidade e coletividade, respeitando as diversas especificidades postas e reivindicadas na nossa entidade nacional.

Assinam:

- Coletivo de Mulheres Feministas da ABGLT
- Coletivo de Juventude da ABGLT
- Coletivo de Negras/os da ABGLT
- Travestis, Transexuais e Bissexuais presentes no GT

Aprovado na Plenária Final do IV Congresso da ABGLT - Belo Horizonte, 2011